



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O. Carm. Ano XIV - III Série N.º 120 Natal 2009

NATAL 2009



Tornou-se presente no meio de nós
Esta glória de Deus que anunciava o profeta.
É Jesus, o Filho de Maria, o menino de Belém.
É o amor, a paz e a esperança.
Celebremos e vivamos esta alegria.

Levanta-te e resplandece, Jerusalém,
porque chegou a tua luz
e brilha sobre ti a glória do Senhor.
Vê como a noite cobre a terra
e a escuridão os povos.
Mas, sobre ti levanta-Se o Senhor
e a sua glória te ilumina.
Olha ao redor e vê:
todos se reúnem e vêm ao teu encontro.
Quando o vires ficarás radiante,
palpitará e dilatar-se-á o teu coração,
pois a ti afluirão os tesouros do mar,
a ti virão ter as riquezas das nações...
(Isaías, 60, 1-6)

FELIZ

NATAL!

ORAR COM A PALAVRA DE DEUS

No seguimento da proposta feita no início do Advento que tem como objectivo realçar a importância da Palavra de Deus na nossa vida, propomos para este Tempo de Natal um segundo esquema de leitura orante da Palavra de Deus, recordando que este esquema pode ser também realizado semanalmente a partir da Liturgia

da Palavra destes dias, usando para isso as folhas “O Domingo é o Dia do Senhor”. Este “Orar com a Palavra de Deus” pode ser feito individualmente ou em família em casa e também na Igreja no grupo ou movimento a que pertence.

A PALAVRA FEZ-SE CARNE E HABITOU ENTRE NÓS

Preparação

Invocação do Espírito.

Canta-se um cântico de Natal ou reza-se a seguinte oração:

Pai omnipotente, o esplendor da Tua glória, Cristo, luz da luz, e o dom do Espírito Santo confirmem os corações dos teus fiéis, nascidos para a vida nova no teu amor. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Ámen.

1. Leitura do texto bíblico

(Da Missa do Dia de Natal)

Leitura do Evangelho de São João (1, 1-8)

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, Ele estava com Deus. Tudo se fez por meio d’Ele e sem Ele nada foi feito. N’Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam.

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem.

Palavra da salvação.

2. Meditação

Que nos diz o texto bíblico?

O prólogo do Evangelho de João é como que um resumo de todo o mistério do Natal. Jesus é a revelação de Deus: “verdadeiro Deus e verdadeiro homem”. O acontecimento da encarnação é que Deus fez-se homem: “o Verbo, a Palavra, fez-se carne”. O Deus eterno do céu tornou-se homem no tempo e no espaço do mundo. É assim que a Palavra encarnada faz que Deus seja visível e próximo dos homens. A Palavra converteu-se em luz do mundo que ilumina tudo o que foi criado e toda a criatura.

Jesus Cristo torna Deus próximo do homem para que o homem possa estar próximo de Deus e assim receber a abundância da sua graça divina. Procuremos acolher esta graça nestes dias de Natal para que também nós sejamos filhos de Deus.

3. Oração

Respondemos à Palavra de Deus.

Cada um volta ao texto bíblico e responde a Deus, com um diálogo orante com Ele, de forma pessoal, com uns momentos de silêncio. (Pode-se também por uma música de fundo suave)

No fim deste tempo reza-se o Pai Nosso.

4. Contemplação

Descobrir que conversão da mente, do coração e de toda a vida o Senhor nos pede.

O nascimento de Jesus há-de ser motivo de grande alegria pelo dom que recebemos da salvação. Esta alegria é a que já expressavam Maria, a mãe virginal, e José, esposo fiel. Também os Anjos que cantavam a glória de Deus e os pastores que receberam o anúncio e foram adorá-Lo. Como a estrela que iluminou a noite do mundo e o coração dos Magos. Esta alegria há-de ser também a nossa quando contemplamos o presépio ou cantamos cânticos ao Menino Jesus.

5. Acção

O compromisso pessoal a realizar na minha vida

Depois deste contacto íntimo com a Palavra de Deus, comprometemo-nos agora pessoalmente e seriamente com Deus, procurando manifestá-lo na nossa vida eclesial e social. O Natal convida-nos a abrir o coração a Deus acolhendo os outros. Que ninguém se sinta só no Natal, sejamos abertos, acolhedores. Partilhemos a festa e as prendas com todos, sobretudo com os pobres e necessitados.

Conclusão: Acção de Graças

Acabemos rezando juntos a oração de acção de graças.

Pai de bondade, Tu que és a fonte do Amor, agradecemos-Te o dom que nos ofereceste: Jesus, palavra de vida e alimento da nossa vida espiritual.

Faz que levemos à prática a palavra que escutámos e acolhemos no nosso coração.

Concede-nos torná-la realidade, com alegria, na nossa vida para encontrar a felicidade no seu cumprimento, dando testemunho dela entre todos os homens e mulheres, nossos irmãos.

Âmen.

RECORDEMOS O FUNDAMENTAL: É NATAL

Mais um ano, no nosso contexto social, os cristãos e os que não o são, celebramos as festas do tempo de Natal. Ao longo destes dias em cada um de nós misturaram-se muitas coisas e muitas experiências: prendas, tradições novas ou antigas, festas, comidas, sentimentos à flor da pele pelos que não podem estar connosco, visitas de casa em casa, encontros familiares e de antigos ou novos amigos, trocas de bons desejos, contínuos



convites ao consumo, celebração da nossa fé... Nestes dias misturar-se-ão muitos e variados sentimentos e estados anímicos: alegria, esgotamento, alegria perante tanta concentração festiva, júbilo, alegria ou rejeição dos

reencontros, paz... Neste dias misturar-se-ão...

Quando se misturam tantas e tantas coisas de uma forma tão concentrada corremos o perigo de acabar por deixar de lado, ou até esquecer, o motivo central da nossa celebração e do que lhe dá o seu sentido mais profundo.

No centro e na base destes dias de festa, tanto para os que somos cristãos como para os que não o são, há um acontecimento religioso. Para nós, cristãos e cristãs de todo o mundo, queremos, de novo, ir ao encontro do nosso Deus, que vem ao encontro de toda a humanidade tornando-se um ser humano como nós no seu Filho feito homem, Jesus, o nazareno.

Por outras palavras, celebramos Deus que deixa de olhar para o mundo e para a humanidade desde longe, como um espectador contempla uma obra de arte ou a beleza da natureza e quer misturar-se com ela, estar presente nela, sujar-se no barro do mundo, tornando-se um de nós. Queremos de novo celebrar o Deus connosco.

Por muito que meditemos, rezemos e celebremos esta novidade do plano de Deus, tudo nos ultrapassa. Como pode ser isto? Porquê? Procurar alguns momentos, no silêncio da oração e da meditação, para nos fazermos de novo estas perguntas ou outras que nos surjam no coração; contemplar o rosto do nosso Deus em Jesus Cristo, agora menino, mas com o olhar em Jesus que fala, age, morre e ressuscita; rezar no silêncio; viver tudo isto que celebramos com homens e mulheres que o vivem de outra maneira, não pode ser algo marginal.

Para alguns cristãos, ao longo da história e seguramente também hoje, meditar estes acontecimentos e passá-los pelo coração através da oração, transformou profundamente as suas vidas. Porque não também a nós?

Enric Tormes

APARECEU NO MEIO DE NÓS A BONDADE DE DEUS E O SEU AMOR PARA CONNOSCO. CELEBREMOS-LO!

25 de Dezembro Natal

«Não temais, porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David, um Salvador, que é Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: encontrareis um Menino recém-nascido, envolto em panos e deitado numa manjedoura».

Imediatamente, juntou-se ao Anjo uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus, dizendo: «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados».

27 de Dezembro Domingo da Sagrada Família

«Filho, porque procedeste assim connosco? Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura».

Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?»

1 de Janeiro Santa Maria, Mãe de Deus

Os pastores dirigiram-se apressadamente para Belém e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manje-

doura. Quando O viram começaram a contar o que lhes tinham anunciado sobre aquele Menino. E todos os que os ouviam admiravam-se do que os pastores diziam. Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração.

3 de Janeiro Epifania do Senhor

Os magos puseram-se a caminho. E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino.

Ao ver a estrela, sentiram grande alegria. Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, caindo de joelhos, prostraram-se diante d'Ele e adoraram-no.

10 de Janeiro Baptismo do Senhor

Quando todo o povo recebeu o baptismo, Jesus também foi baptizado; e, enquanto orava, o Céu abriu-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corporal, como uma pomba. E do Céu fez-se ouvir uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus toda a minha complacência».

QUADRA NATALÍCIA - HORÁRIO DAS MISSAS

25 Dezembro – NATAL DO SENHOR - Solenidade
00h00 - Missa da Meia Noite

10h15; 11h30 e 18h30;

26 Dezembro – SÁBADO

18h30;

27 Dezembro – DOMINGO – Festa da Sagrada Família

09h00; 10h15; 11h30; 18h30;

01 de Janeiro – SANTA MARIA MÃE DE DEUS - Solenidade

10h15; 11h30; 18h30;

02 de Janeiro – SÁBADO

18h30;

03 de Janeiro – EPIFANIA DO SENHOR - Solenidade

09h00; 10h15; 11h30; 18h30;

Colaboradores: Fr. Fernando; Abílio Casaleiro; Agnelo Noronha; Altamiro Figueira; Carlos Pinto; Dimas Pedrinho; Luís Garcia

Tiragem: 1000 Exemplares **Propriedade:** Fábrica da Igreja Paroquial de Santo António dos Cavaleiros

Morada: Av. Francisco Pinto Pacheco – Ap.1071, 2661-901 Santo António dos Cavaleiros - Tel. 21 988 43 66

Http://www.paroquia-sac.web.pt